

6º PLANO DE AÇÃO NACIONAL

OFICINAS DE COCRIAÇÃO

TEMA 6: Educação Digital para Pessoas Idosas

1ª Etapa: Identificação do Desafio

PARTICIPANTES DE ÓRGÃOS DO GOVERNO:

NOME DA ORGANIZAÇÃO	NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S)	ÁREA DE ATUAÇÃO/ CARGO
Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania (MDH)	Symone Maria Mahado Bonfim	Diretora de Proteção da Pessoa Idosa
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	Gisele Gonçalves Braga	Coordenadora-Geral de Sistemas e Automação
	Sandra Cristina Cardoso de Souza Luna	Coordenadora-Geral de Educação, Desenvolvimento e Carreiras da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
Defensoria Pública da União (DPU)	Cláudia M. Benzecry	Coordenadora de Gênero e Diversidade
Ministério da Educação (MEC)	Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo	Coordenadora-Geral de Alfabetização de Jovens e Adultos
Secretaria de Políticas Digitais/ Secretaria de Comunicação (SECOM)/ Presidência da República (PR) - SECOM- PR	Victor Martins Pimenta	Diretor do Departamento de Direitos na Rede e Educação Midiática

PARTICIPANTES DE ENTIDADES DA SOCIEDADE:

NOME DA ORGANIZAÇÃO	NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S)	ÁREA DE ATUAÇÃO/ CARGO
SAFER NET	Guilherme Silva	Gerente de Projetos
Plataforma Pessoas Idosas com Justiça e Cidadania (PI BRASIL) e Rede de Conselhos do Vale do Paraíba	Maria Socorro Medeiros de Moraes	Médica, gerontóloga e pesquisadora do envelhecimento feminino
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC-BR)	Amanda Oliveira Marques	Analista de Projetos Web no Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br)
	Fabio Storino	Analista de informações no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)

Instituto Palavra Aberta	Saula Ramos	Gerente Executiva
Instituto Vero	Camila Akemi Tsuzuki	Coordenadora de operações
Confederação Brasileira De Aposentados e Pensionistas - COBAP	Luiz Legñani	Secretário-Geral

ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL

CENÁRIO ATUAL
+ Segurança + dificuldade de acesso
1,5 milhões 60 + residem no campo, são analfabetos e não alcançados pelas políticas públicas
18 milhões de 60+ não usuários de internet
5 milhões 60+ são analfabetos. Para esse público é proteção digital ou educação digital?
Alto grau de analfabetismo digital entre idosos
Ambiente digital em acelerada transformação
Ausência de linguagem simplificada e didática
Ausência de meios alternativos para acesso aos serviços públicos, inclusive presenciais
Ausência de identificação de interesses/ necessidades e a forma que a tecnologia digital pode colaborar
Ausência de políticas de letramento/ inclusão digital disponibilizadas pelas redes públicas
Ausência de política nacional de educação digital e midiática para pessoas idosas
Ausência de unificação da política de educação digital considerando as diferenças regionais
Ausência e/ou diminuição de espaços públicos para educação digital (ex. Telecentros)
Diferenças de letramento digital entre faixas etárias, regiões brasileiras
Educação digital x proteção digital
Educação digital para os mediadores de acesso aos 60+ é inexistente
Exclusão (social) pelo analfabetismo
Exclusão digital que impede ou limita qualidade de vida
Falta de acessibilidade na web afeta não apenas pessoas com deficiência, mas também a população idosa em particular
Falta de acesso à informação
Grande influência da família/ comunidade igreja
Idosos como vítimas de violência financeira e patrimonial
Meu INSS não é para todos! Serviço x perfil
O entendimento do que é internet e o seu uso é diferente para os usuários
População 60 + é o segmento com menor habilidade digital para privacidade, segurança e verificação de informações (dados TIC domicílios 2022)
Principais motivos para nunca acessar a internet (60+): falta de interesse; falta de habilidade com computador (dados TIC domicílios 2022)
Principal medo para uso: medo de cair em golpes
Quanto maior a interiorização regional da pessoa idosa, maior é o grau de exclusão e/ou falta de letramento digital
Serviços públicos cada vez + digitais x analfabetismo e exclusão digital
Serviços públicos digitais complexos p/ entendimento da pessoa idosa
Usabilidade x linguagem simples
Uso de atravessadores para acesso aos serviços públicos digitais.

Vulnerabilidade de pessoas idosas a golpes e desinformação
Whatsapp é a plataforma + utilizada
Whatsapp é a principal rede social usada seguida pelo facebook

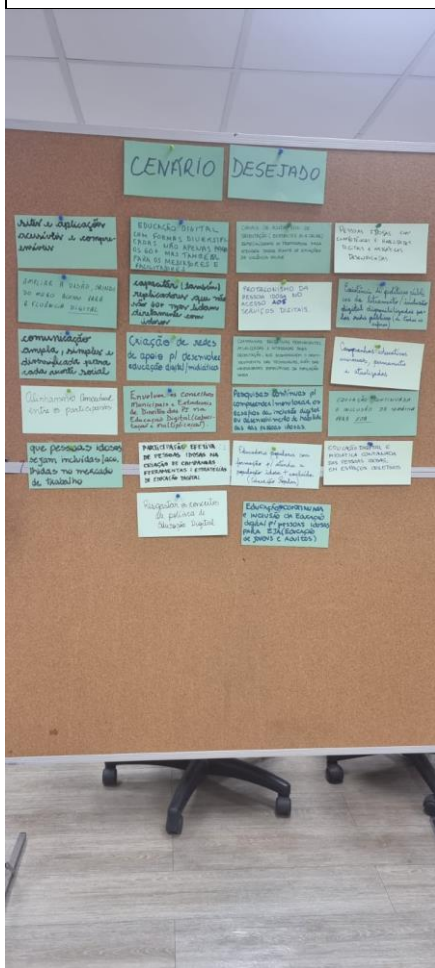


DEFINIÇÃO DO CENÁRIO DESEJADO

Os/as participantes foram orientados/as a apresentar o cenário desejado. O resultado alcançado foi o seguinte:

CENÁRIO DESEJADO
Ampliar a visão, saindo do mero acesso para a fluência digital
Campanhas educativas permanentes, atualizadas e integradas para orientação, que acompanhem o desenvolvimento das tecnologias, além das necessidades específicas da população idosa
Campanhas educativas universais, permanentes e atualizadas
Canais de ajuda e/ou de orientação (existentes ou a criar) especializados ou preparados para atender idosos diante de situações de violência online.
Capacitar (também) replicadores que não são 60+ mas lidam diretamente com idosos
Comunicação ampla, simples e diversificada para cada recorte social
Criação de redes de apoio para desenvolver educação digital/ midiática
Educadores populares com formação p/ atender a população idosa + excluída (educação popular)
Educação continuada e inclusão da educação digital p/ pessoas idosas para EJA (educação de jovens e adultos)
Educação digital com formas diversificadas não apenas para os 60+ mas também para os mediadores e facilitadores
Educação digital e midiática continuada das pessoas idosas em espaços coletivos
Envolver os conselhos municipais e estaduais de direitos das PI na educação digital (capacitação é multiplicação).

Existência de políticas públicas de letramento/ inclusão digital disponibilizadas pelas redes públicas (de todas as esferas)
Participação efetiva de pessoas idosas na criação de campanhas, ferramentas e estratégias de educação digital
Pesquisas contínuas para compreender/ monitorar os desafios de inclusão digital ou desenvolvimento de habilidades das pessoas idosas
Pessoas idosas com competências e habilidades digitais e midiáticas desenvolvidas
Protagonismo da pessoa idosa no acesso aos serviços digitais
Que as pessoas idosas sejam incluídas/ acolhidas no mercado de trabalho
Resgatar os conceitos da política de educação digital
Sites e aplicações acessíveis e compreensíveis



IDENTIFICAÇÃO DE BLOQUEIOS

Por meio de pergunta orientadora **“Quais são os bloqueios/barreiras/problemas que dificultam a transformação do cenário atual para o desejado?”**, os participantes apontaram as limitações identificadas.

BLOQUEIOS IDENTIFICADOS
Acessibilidade não é vista como prioridade
Acesso e/ou conexão ruim custo para acesso
Alto custo de comunicação para atingir a grande variedade de público
Dificuldade de acesso do público diverso com políticas educacionais digitais
Diversidade territorial e dificuldade de acesso a políticas públicas

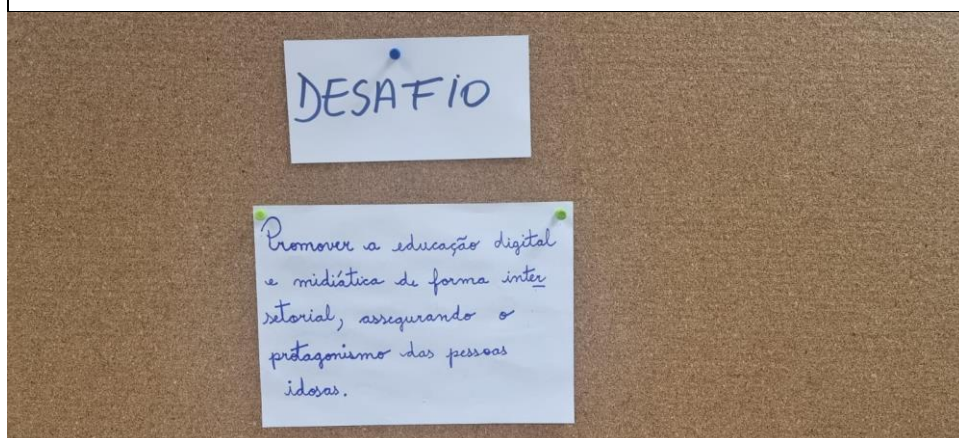
Falta conhecer o perfil do idoso
Falta coordenação dos esforços do poder público, privado e 3º setor
Falta de compreensão dos gestores públicos da natureza do que é trabalhar com público idoso.
Falta de conhecimento de direitos e deveres
Falta de conhecimento sobre as reais necessidades dos idosos no uso das tecnologias
Falta de estruturação dos Conselhos Municipais e falta de capacitação dos conselheiros
Falta de governança e monitoramento
Falta de mapeamento das iniciativas/ações/projetos que já existem
Falta de mobilização e articulação intersetorial ou interinstitucional
Falta de uma política de Estado articulada setorial, capilarizada, bem estruturada, eficaz e efetiva para pessoas idosas
Faltam iniciativas de educação midiática p/ idosos
Indefinição do “como” chegar a esse público
Invisibilidade política da pessoa idosa
Não reconhecimento da diversidade de perfil dos idosos
Preconceito e estereótipos afastam idosos da tecnologia digital



DEFINIÇÃO DO DESAFIO A SER SUPERADO

DESAFIO

“Promover a educação digital e midiática de forma intersectorial, assegurando o protagonismo das pessoas idosas”



AVALIAÇÃO DA OFICINA

AVALIAÇÃO
Que bom que...
<i>A dinâmica foi muito bem conduzida e promoveu a troca entre todos</i>
<i>Alinhamento conceitual entre os participantes</i>
<i>Facilitação animada e dinâmica</i>
<i>Foi bom pensar em conjunto um tema tão importante</i>
<i>Iniciativa importantíssima! Equipe 10!</i>
<i>Que a dinâmica da oficina funcionou muito bem</i>
<i>Que aprendemos juntos</i>
<i>Que bom. Fico feliz em participar da oficina</i>
<i>Que contamos com um grupo interdisciplinar e diversificado</i>
<i>Que cumprimos a missão do dia</i>
<i>Que houve tanta participação</i>
<i>Que tivemos participação paritária de governo e sociedade civil</i>
<i>Tivemos uma grande variedade de organizações e especialistas</i>
Que tal se...
<i>Convidar o Ministério da Cidadania</i>
<i>Convite for enviado com um pouco mais de antecedência</i>
<i>Pudéssemos compartilhar referências e/ou materiais sobre o tema antes do próximo encontro</i>
<i>Que tal se a CGU divulgar o Plano de Ação de Governo Aberto, tão importante com a participação popular (sociedade organizada)</i>
<i>Separássemos um período para nivelar nomenclaturas e conceitos abordados ao longo do encontro</i>
<i>Seria muito legal que a construção de políticas públicas fosse realizada usufruindo de metodologias similares. Gostaria de participar de outras dinâmicas similares para olhar para outros desafios similares</i>
Que pena que...
<i>Ausência de órgãos/ instituições que atuam com o público (pessoa idosa)</i>
<i>Conexão wifi da ENAP não permitiu baixar email ou acessar a VPN do meu trabalho (nos intervalos)</i>

Que não tivemos um momento formativo ou de alinhamento conceitual antes de iniciar (ex: o que entendemos por educação digital?)

Que pena que tinha apenas 1 representante idoso e pouca variedade de raças/cores/etnias

Que pena, gostaria de participar mais vezes

REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES:



OBSERVAÇÕES:

O grupo sugeriu a participação da área de gestão do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.